

	PROTÓCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA-PE
Código: POP	Protocolo: Curativo de Cateter Venoso Central
Emissão: 26/08/2020 – v. 1.0	
Próxima revisão: 08/2021	Responsável: Jaqueline da Silva Lima

1. OBJETIVO

- Prevenir infecção da corrente sanguínea relacionada ao Cateter Venoso Central.
- Prevenir infecção no local da inserção do cateter;
- Prevenção de saída acidental do cateter.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

- Paciente internados em uso de cateter venoso central na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Geral Eduardo Campos-Serra Talhada

3. MATERIAL A SER UTILIZADO

- Clorexidina Alcoólica 0,5%;
- Adesivo hipoalergênico (Micropore);
- Gaze estéril (1 pacote);
- Luva estéril (1 par)
- Filme transparente;

4. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Realizar higiene das mãos;
2. Fazer a assepsia da bandeja;
3. Preparar o material necessário verificando a integridade e prazo de validade e levar para a unidade do paciente;
4. Promover a privacidade do paciente, colocando biombo e/ ou fechar a porta da enfermaria;

	PROTÓCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA-PE
Código: POP	Protocolo: Curativo de Cateter Venoso Central
Emissão: 26/08/2020 – v. 1.0	
Próxima revisão: 08/2021	Responsável: Jaqueline da Silva Lima

5. Posicionar o paciente de acordo com o local de inserção do cateter;
6. Abrir os materiais necessários com técnica asséptica;
7. Retirar o curativo anterior, deslocando parte do adesivo com o auxílio de mão enluvada e descartar no saco de lixo;
8. Calçar luvas estéreis;
9. Inspeccionar o sítio de inserção, verificando a presença ou não de sinais flogísticos;
10. Realizar antissepsia da pele, com clorexidina alcoólica, do óstio para a periferia, em uma área aproximadamente de 05 cm de diâmetro e extensão do cateter;
11. Limpar a parte do cateter que se encontra do lado de fora da pele;
12. Aguardar o antisséptico secar por cerca de 30 segundos;
13. Secar e cobrir o cateter com gaze dobrada e fixar o curativo com adesivo hipoalergênico (micropore) ou utilizar filme transparente diretamente sobre o cateter;
14. Anotar no adesivo a data de realização do curativo e assinar;
15. Deixar o paciente em posição confortável;
16. Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel toalha e passar algodão embebido em álcool a 70%;
17. Retirar as luvas e higienizar as mãos;
18. Anotar no prontuário o procedimento realizado.

4. RESPONSABILIDADE

- Enfermeiro;

5. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Troca de curativo: micropore estéril e gaze, a cada 24 horas, ou antes, se apresentar sujidade, má aderência, sangramento ou umidade;
- Na utilização do filme transparente observar a orientação do fabricante sobre o período de troca, rotineiramente recomenda-se a troca a cada 7 dias, troca antes em caso de sujidade, má aderência, sangramento ou umidade;
- Proteger o curativo com plástico limpo e impermeável durante o banho.

<p>Secretaria de Saúde</p>	<p>PROTÓCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA-PE</p>
<p>Código: POP</p>	<p>Protocolo: Curativo de Cateter Venoso Central</p>
<p>Emissão: 26/08/2020 – v. 1.0</p>	
<p>Próxima revisão: 08/2021</p>	<p>Responsável: Jaqueline da Silva Lima</p>

REFERÊNCIAS

http://www2.ebserh.gov.br/documents/1132789/1132848/POP+1.27_CURATIVO+DE+INSER%C3%87%C3%83O+DE+CATETER+VENOSO+CENTRAL.pdf/7bfdbf2f-8b2a-433b-8f46-c522f4db5a6b

Responsável:	Revisado:	Revisado:	Autorizado: